

Previsões de fecundidade e suas implicações para o crescimento populacional

Destaques

Até a metade do século, a maioria dos países apresentará níveis de fecundidade abaixo dos necessários para a reposição populacional*.

Os pesquisadores preveem uma alteração substancial dos nascimentos, dos países de alta renda para os países de baixa renda.

A menos que os países facilitem a imigração ética, prevê-se que as populações diminuirão nas áreas em que a taxa de fecundidade é inferior a 2,1 filhos por pessoa capaz de engravidar.

O aumento dos apoios aos pais e cuidadores poderia evitar a fecundidade excessivamente baixa.

Quais são as novas informações apresentadas neste estudo?

Métodos de previsão inovadores e mais precisos, baseados em evidências do mundo real.

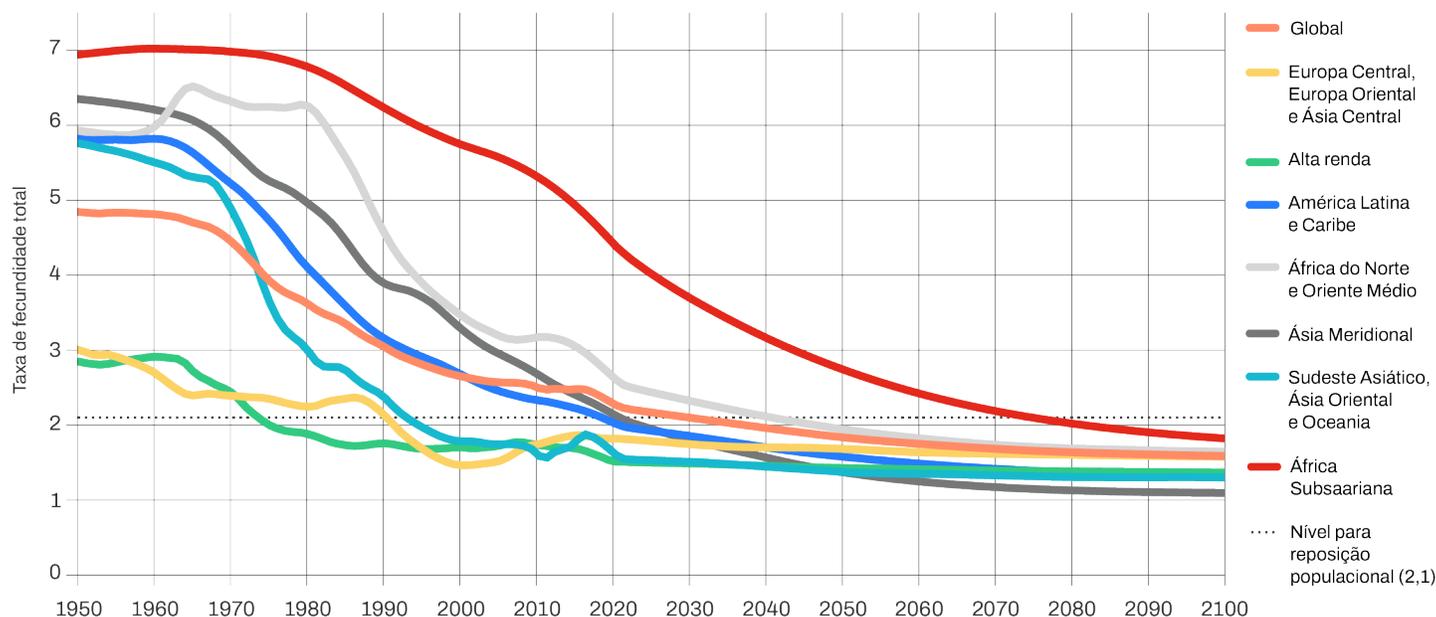
O estudo incorporou centenas de novos pontos de dados de pesquisas, censos, registros de amostra e registros vitais.

Cenário alternativo pró-natal para políticos nos países com baixa fecundidade (consulte a [Tabela 2 no estudo](#) para obter os resultados por país).

*A fecundidade abaixo dos níveis para reposição populacional é definida como menos de 2,1 filhos por pessoa capaz de engravidar.

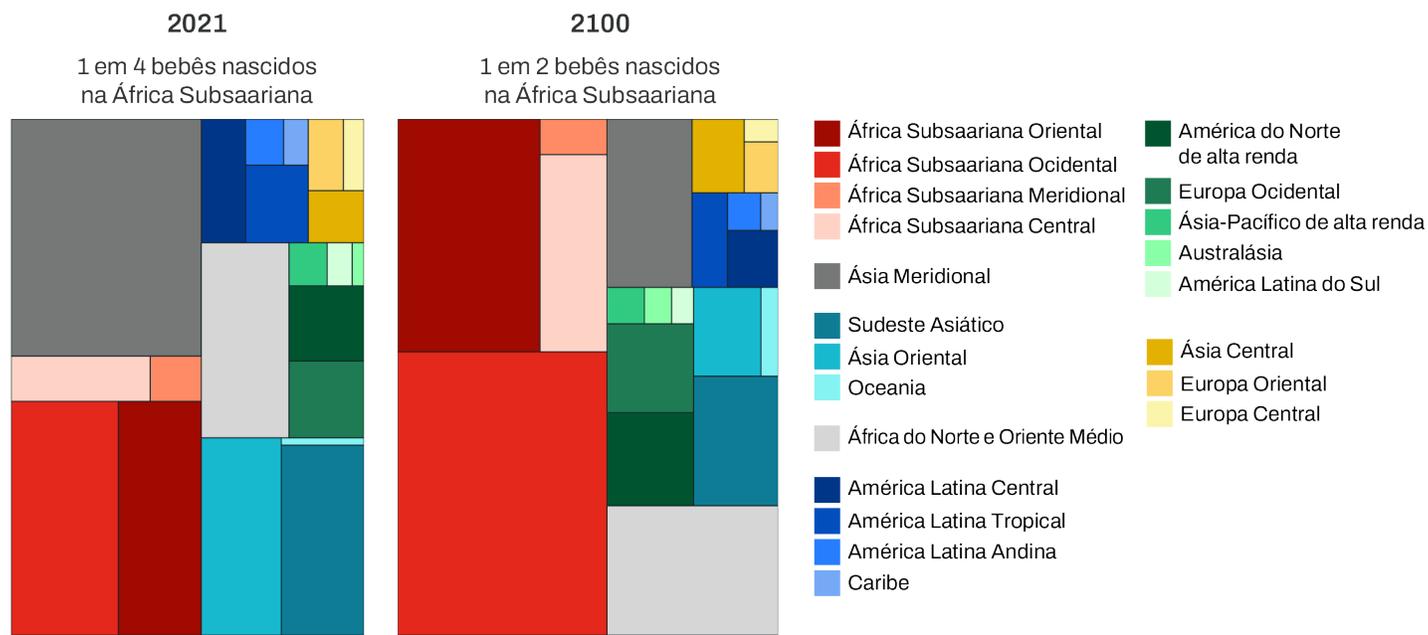
Até 2100, as taxas de fecundidade não serão suficientemente altas para manter o crescimento populacional ao longo do tempo em 97% dos países e territórios.

Taxa de fecundidade total, 1950–2100, por super-região do GBD e para o mundo



Até 2100, mais da metade de todos os bebês nascerão na África Subsaariana, principalmente na África Subsaariana Ocidental e Oriental.

Proporção de nascimentos por região do GBD em 2021 e em 2100



Prevê-se que apenas seis países apresentarão taxas de fecundidade acima dos níveis para reposição populacional (2,1 filhos por pessoa capaz de engravidar) até 2100.

Taxas de fecundidade projetadas por país em 2100

